



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (19/04) a Quinta-feira (25/04)

Manchetes

**INSTAURAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO INTERINSTITUCIONAL
DE DEFESA DA CIDADANIA**



[Brasil de Fato: Entidades somam forças para combater abusos das forças de segurança no Rio](#)

[MPF: Violência policial e de militares no RJ é pauta de novo grupo articulado pelo MPF](#)

[EBC: Rio terá grupo de trabalho para apurar violações de direitos humanos](#)

[G1: MPF inaugura grupo de trabalho para acompanhar casos de violência policial no RJ](#)

[GloboNews: Vídeo: MPF cria grupo de combate à violação dos direitos humanos no RJ](#)

UOL: CIDH aponta "preocupação" com aumento de mortes por policiais no Brasil

EBC: Crise em presídios do Rio faz mortes subirem 114% em 7 anos

Ponte: Uma a cada três mortes em confronto com a PM em Goiás ocorre dentro de casa

Síntese das notícias

MPF inaugura grupo de trabalho para acompanhar casos de violência policial no RJ: A Câmara de Controle Externo da Atividade Policial e Sistema Prisional do Ministério Público Federal (MPF) lançou na última quarta-feira (24) o Grupo de Trabalho



Interinstitucional de Defesa da Cidadania, que irá receber, acompanhar e encaminhar casos de violações de direitos humanos cometidas por agentes de segurança pública no estado. Além do MPF, fazem parte do GTI organizações da sociedade civil e representantes do Ministério Público Militar, Ministério Público Estadual (MPRJ), Defensoria Pública da União no Rio de Janeiro, Defensoria Pública Estadual (DPRJ), Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RJ). Para Gizele Martins, integrante do movimento de favelas do Rio de Janeiro e membro titular do GT, a criação do Grupo é o primeiro momento de diálogo com o sistema de justiça e os poderes públicos. Segundo ela, essa proximidade é um momento para trabalhar a sensibilidade dos integrantes da justiça com relação aos problemas vivenciados pela população pobre. **(24/04/2019)**

CIDH aponta "preocupação" com aumento de mortes por policiais no Brasil: A Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), órgão vinculado à Organização dos Estados Americanos (OEA), divulgou um comunicado em que "expressa sua preocupação" com o aumento da letalidade policial no Brasil e, em especial, no Rio de Janeiro. De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), as mortes em confrontos com policiais no estado do Rio de Janeiro chegaram a um nível recorde no primeiro trimestre deste ano. Ao todo, 434 pessoas foram mortas em ações das forças de segurança, o maior número desde o início da série histórica do ISP, iniciada em 2003. O número representa um aumento de 41,8% em relação ao mesmo período de 2018, quando foram registradas 306 mortes em confronto. Fonte: **UOL. (25/04/2019)**

Crise em presídios do Rio faz mortes subirem 114% em 7 anos: A morte de três detentos por meningite chamou atenção na semana passada para a questão da saúde nos presídios do Rio de Janeiro. Um levantamento realizado pelo Mecanismo para Prevenção e Combate à Tortura, órgão vinculado à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), revela que as mortes nas unidades prisionais fluminenses aumentaram 114% em sete anos, subindo de 125 em 2010 para 268 em 2017 - a maior parte delas relacionadas a doenças. De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), os casos de meningite já estão controlados. O estudo, porém, revela que as maiores preocupações se relacionam a outras enfermidades. Fonte: **EBC. (20/04/2019)**



Uma a cada três mortes em confronto com a PM em Goiás ocorre dentro de casa:

Mais de um terço das mortes em ocorrências registradas como confronto contra a Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO) nos meses de janeiro e fevereiro deste ano ocorreu dentro de casa, conforme levantamento feito pelo Jornal O Popular. No total, 32 pessoas foram mortas em ações de intervenção da força de segurança em residências neste período. Quase metade destas ocorrências em casas foi fruto de denúncias anônimas. Nos primeiros dois meses deste ano, foram registradas 72 ocorrências de confrontos com 92 mortos – número que já é 39% maior que o registrado no mesmo período de 2017. Em média, significa que uma pessoa foi morta pela PM a cada 15 horas. Notícia do **Ponte**.
(23/04/2019)